

15 MAR 1984

Pastore prevê para o fim deste ano reservas de US\$ 2 bilhões

BRASILIA — O Presidente do Banco do Brasil, Affonso Celso Pastore, afirmou ontem que a principal consequência da redução da meta do déficit da conta corrente para este ano — de US\$ 6 bilhões para US\$ 5 bilhões — será um aumento equivalente nas reservas internacionais do País, que deverão alcançar, no fim de 84, US\$ 2 bilhões. A previsão inicial era de US\$ 1 bilhão.

Pastore disse que este ganho de reservas é "um instrumento a mais" de que dispõe o Governo brasileiro. Mas não confirmou se o setor privado poderá contar com uma margem mais folgada para importações, em função da redução do déficit da conta corrente. Em primeiro lugar, segundo ele, é preciso verificar se o próprio setor privado deseja aumentar suas importações.

— Não estamos mais contentando as importações — assegurou.

Pastore informou que, no almoço de que participou ontem com representantes do Manufacturers Hannover Trust, no Ministério da Fazenda, não chegaram a ser discutidas propostas de uma renegociação mais ampla da dívida externa o que só deverá ocorrer a partir de agosto ou setembro. Mas elogiou as declarações do Presidente do Bank of America, Samuel Armacost, favoráveis a uma renegociação a longo prazo.